

# LORIGA





A vila de Loriga fica situada na encosta sudoeste da Serra da Estrela a 770 metros de altitude. É um formoso vale onde permanecem vestígios glaciares, espécies vegetais raras numa floresta que cobria as encostas antes e após a glaciação, construções rudimentares de pastores trasumantes, uma espantosa infinidade de socalcos intensamente verdes, construídos para a agricultura, e também o passado e o presente da indústria têxtil, principal ocupação dos Loriguenses ou Loricenses há mais de dois séculos..

A paisagem que envolve Loriga surpreende e encanta pelas suas vertentes da serra arborizada, as manchas verdes dos pinhais...acima e abaixo da vila, uma infinidade de socalcos, criados ao longo dos séculos, onde se criam e sustentam animais. As águas abundantes descem pelas encostas, represadas aqui e além, repartidas em levadas que regam culturas e pastagens.

Ao cimo da vila, erguem-se dois imponentes e formidáveis baluartes: a Penha dos Abutres (1819 metros) e a Penha dos Gatos (1768 metros) ficando entre as duas a espectacular "Garganta de Loriga".

Este é ainda um vale repleto de história, onde parece não haver dúvida quanto à existência, de pelo menos um castro Lusitano, havendo um local onde abundam montes de pedras, que foi desde sempre denominado de "O Castro". Também alguns antigos documentos e algumas tradições dão Loriga como berço de Viriato, sabendo-se que a povoação existe há mais de vinte e seis séculos.

Os povos que se seguiram - Romanos, Suevos, Visigodos e Mouros - deixaram igualmente alguns vestígios. Dos povos pré-romanos, conservam-se as sepulturas antropomórficas, e os Romanos deixaram dois troços de calçada e a ponte. A própria etimologia do topónimo da freguesia radica no termo latino "Lorica", uma armadura ou couraça guerreira, frequentemente utilizada pelos Romanos e que estes escolheram para nome desta povoação lusitana. Do nome romano Lorica deriva o gentílico Loricense, para designar os naturais desta povoação plurimilenar.

Foi sede de concelho desde a outorga do primeiro foral em 1136, tendo recebido forais em 1249, 1474 e

1514, respectivamente. A extinção do Município Loricense ocorreu em 28 de Outubro de 1855.

Ao longo do ano os visitantes encontram nesta vila os mais variados atractivos: património cultural e turístico, artesanato, gastronomia, diversão na neve da Estância de Esqui de Loriga, mergulhos nas águas frescas e límpidas da Praia Fluvial e a descoberta da montanha percorrendo inúmeros caminhos que, a cada momento, proporcionam cenários únicos e inolvidáveis!...